



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



Dexco
Viver ambientes.



Resultados
2T25



07.08.2025





Disclaimer

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Destques

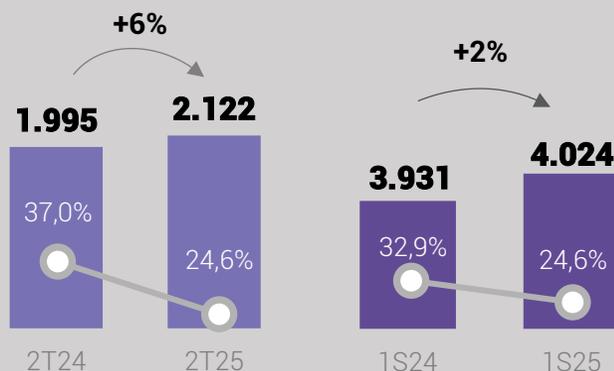
2T25 | 1S25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma **R\$1.313 milhões no 1S25**, já considerando os 49% do EBITDA da LD Celulose

- Mais um trimestre de resultados consistentes na Divisão Madeira, impulsionados por forte demanda por painéis e realização de negócios florestais;
- LD Celulose operando em plena capacidade ao longo do semestre, com ganhos de eficiência e contribuição consistente para os resultados;
- Resultados positivos na Divisão de Acabamentos para a Construção no 2T25, mesmo diante de um cenário setorial desafiador, marcado por alta competitividade e pressão de custos;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 443 milhões no 2T25 e margem de 20,9%, e de R\$ 788 milhões no semestre com margem de 19,6%, excluindo os efeitos da equivalência da LD Celulose.

Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

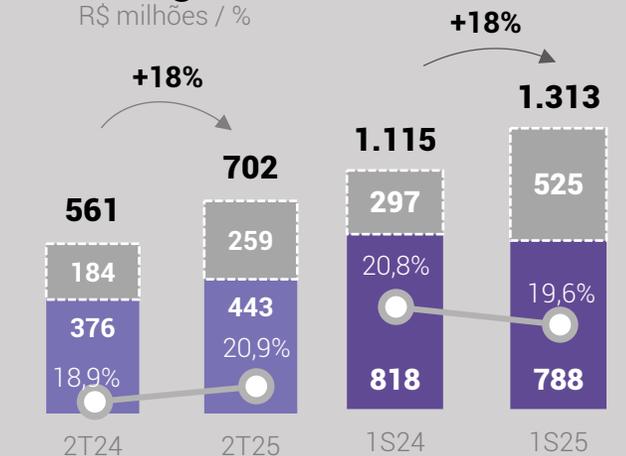
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida
○ Margem Bruta Pro Forma%

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

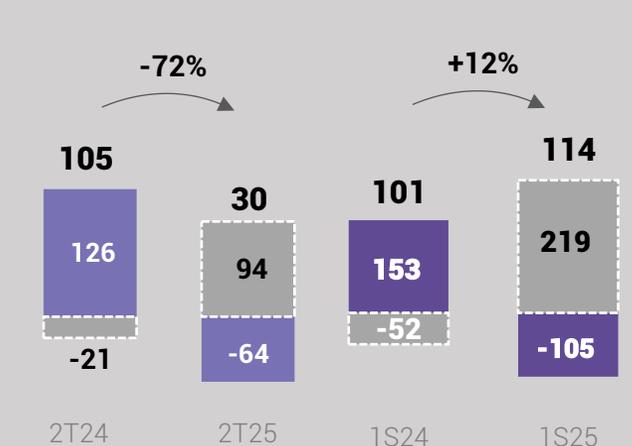
R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente – LD Celulose
■ EBITDA Ajustado e Recorrente
○ Margem EBITDA %

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



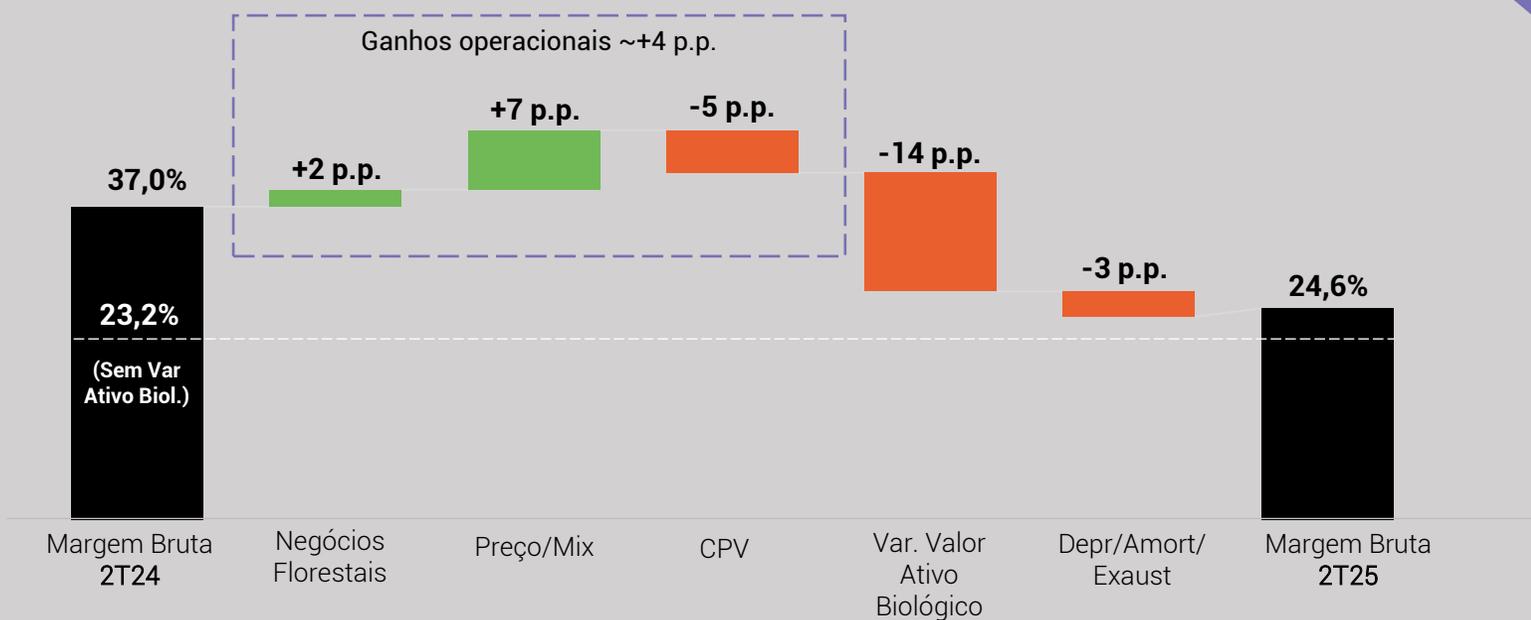
■ Lucro Líquido Ajustado e Recorrente – Dexco
■ Lucro Líq. Ajustado e Recorrente – LD Celulose

Destaques 2T25

- Evolução de Preço e Mix superando os efeitos do aumento de custos do período, desconsiderando impactos da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico que afetaram base comparativa.

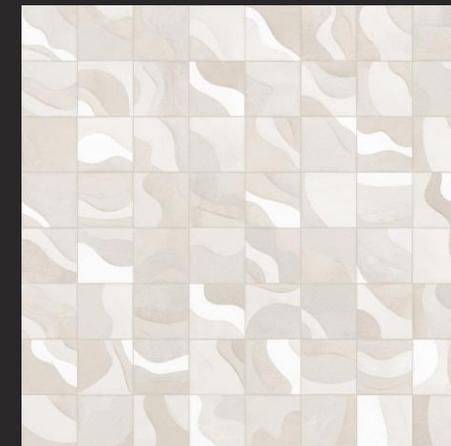
Margem Bruta Consolidada

valores aproximados



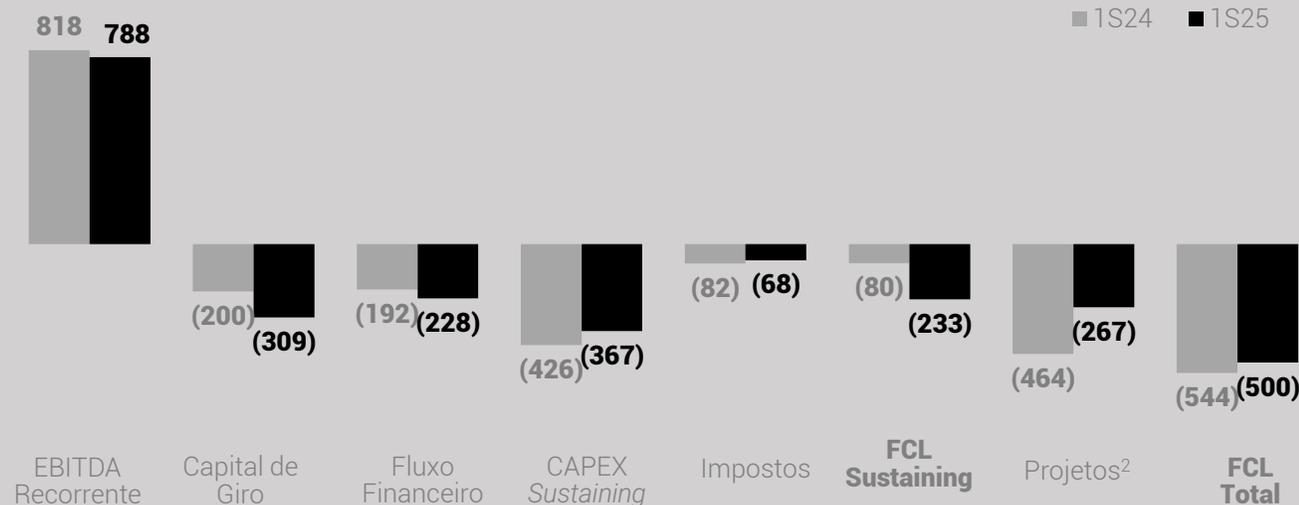
Fluxo de Caixa 2T25 | 1S25

- Maior necessidade de capital de giro no semestre decorrente da adequação dos níveis de estoques atrelados às melhorias de níveis de serviço e reorganização fabril;
- Aumento da taxa de juros impactando despesas financeira;
- Redução de 42% na linha de Projetos, considerando a aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025, o qual foram destinados R\$ 89 milhões no trimestre.

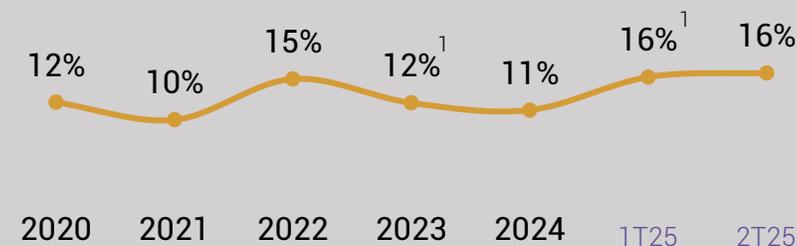


Fluxo de Caixa Livre YTD

R\$ milhões / %



Capital de Giro/Receita Líquida



CAPEX R\$ milhões / %

Investimentos	2T24	2T25	1S24	1S25
OPEX Florestal	209	140	325	259
Manutenção	57	66	101	107
CAPEX Sustaining ³	266	205	426	367
Projetos	139	106	274	267

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – 2T24: Ciclo de Investimentos: R\$ 109,2 milhões; Outros projetos e LD Celulose R\$ 134,2 milhões; 2T25: Ciclo de Investimentos: R\$ 89,0 milhões; Outros projetos R\$ 17,2 milhões | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio.

Endividamento 2T25 | 1S25

- Custo médio da dívida impactado pelo cenário macroeconômico;
- Recuo da alavancagem para 3,4x, refletindo o aumento do EBITDA, ainda que a geração de caixa tenha sido impactada pelo aumento do capital de giro.

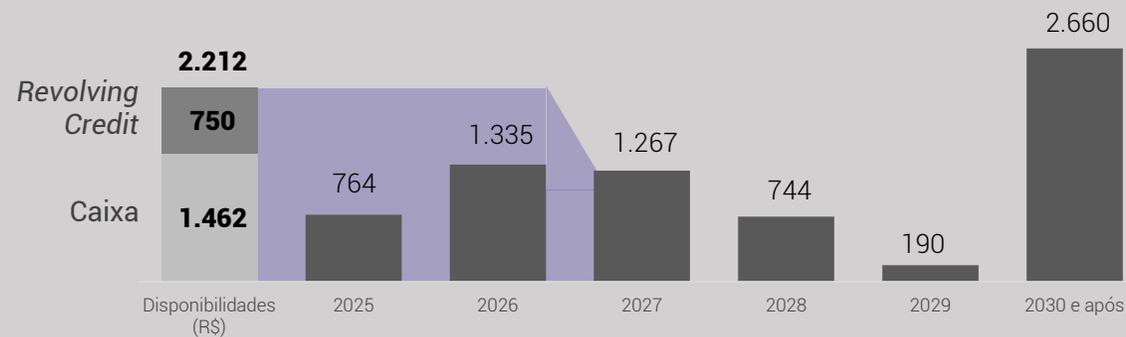


Cronograma de Amortização

R\$ milhões

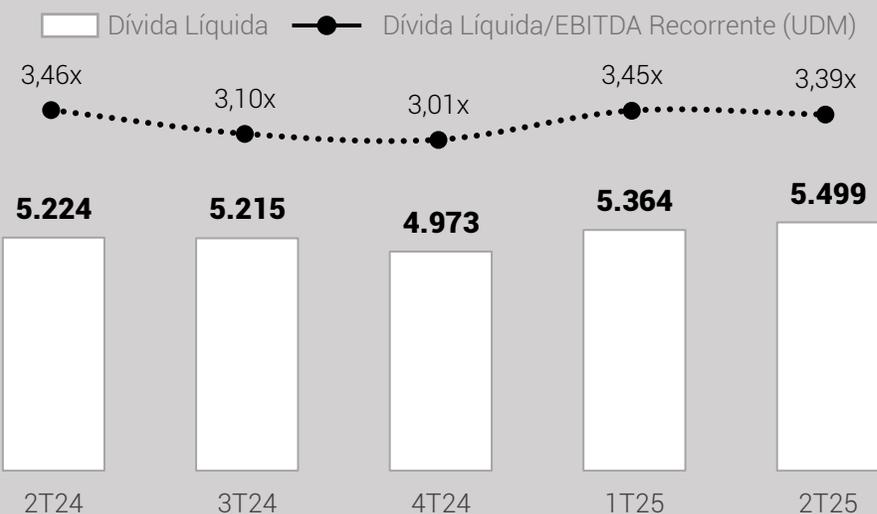
Prazo médio¹
4,3 anos

Custo médio
107,1% do CDI



Alavancagem Financeira

R\$ milhões



1 – Prazo médio ponderado da Dívida

MADEIRA

duratex durafloor  LD Celulose



Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

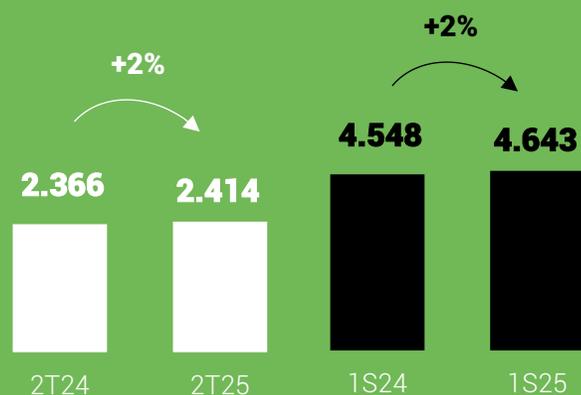
Dados IBÁ¹

- Pressão de custos e elevada utilização da capacidade viabilizaram reajustes de preços no setor;
- Instabilidade no mercado externo afetou o desempenho das exportações, diante de maior volatilidade cambial e pressões tarifárias.

vs 2024	2T25	1S25
M. Interno	+3%	+4%
M. Externo	-3%	-7%

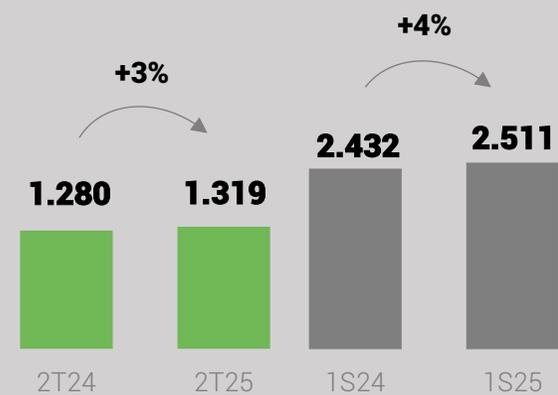
Total de painéis

Volume 000m³



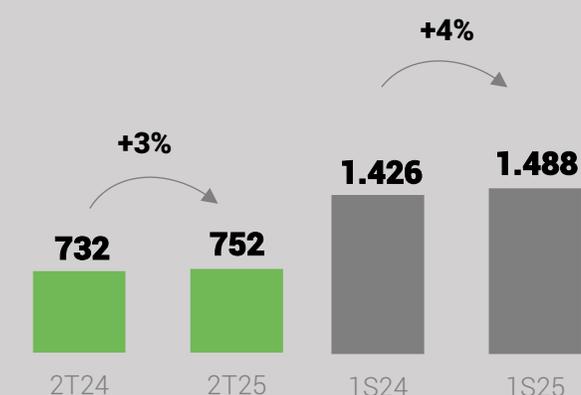
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

Volume 000m³

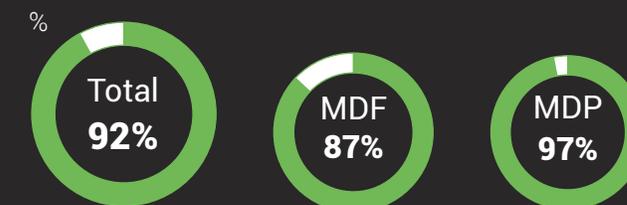


1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

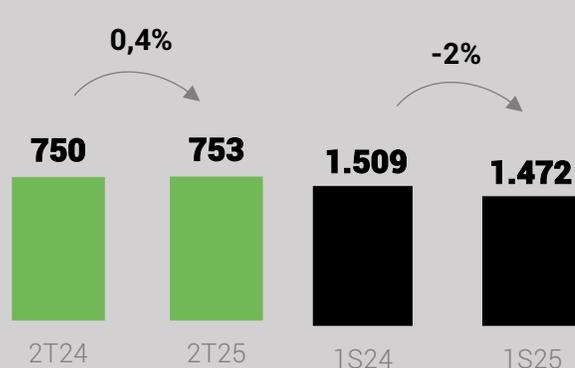
Resultados Madeira

- Níveis de volume sustentados, em especial, pelos altos níveis de demanda do MDP destinados à indústria moveleira, contribuindo para mais um trimestre de resultados consistentes;
- Repasses de preço e monetização de ativos florestais no 2T25 compensando os custos com paradas de manutenção concentradas no semestre, e impulsionando a Receita Líquida Recorrente;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 428 milhões no trimestre, com evolução de margem EBITDA como reflexo da maior rentabilização de painéis de madeira.

Utilização de Capacidade 2T25

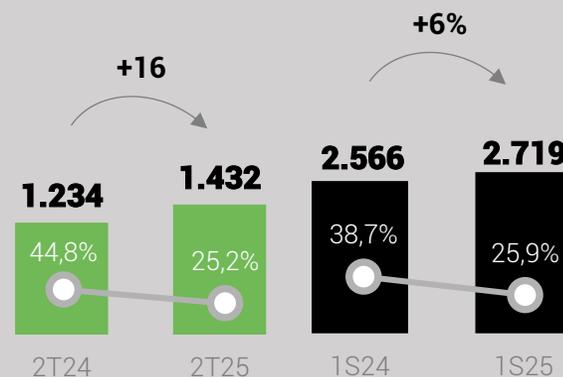


Volume 000m³



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

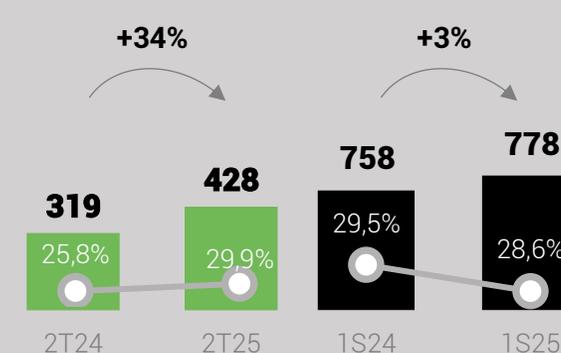
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida ○ Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ○ Margem EBITDA %

1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.

Resultados LD Celulose

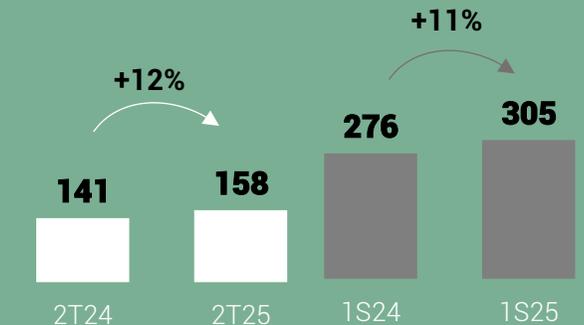


- Desempenho operacional bastante positivo impulsionando Volumes e Receita Líquida no trimestre;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 529 milhões e margem de 60,5%, refletindo ganhos de eficiência e manutenção dos níveis de produtividade;
- Avanço do Lucro Líquido considera base comparativa impactada por efeitos contábeis relacionados a variação cambial e impostos diferidos, além de melhor performance operacional;

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

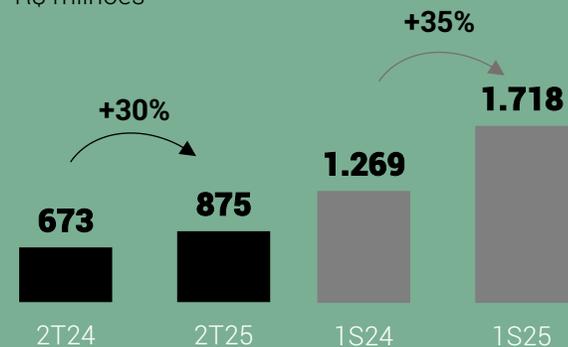
Volume Expedido

Mil Toneladas



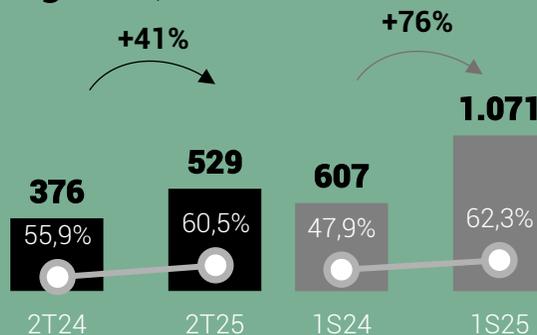
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

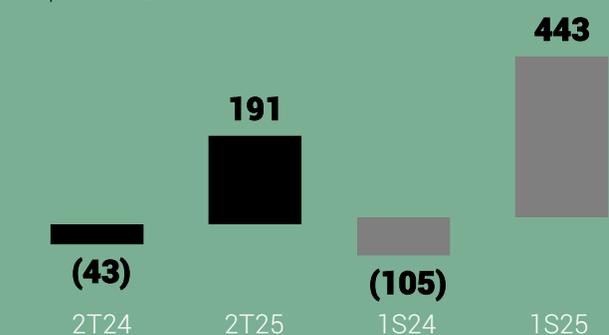
R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %

Lucro Líquido

R\$ Milhões





ACABAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

deca portinari hydra castelatto ceusa



Ambiente Setorial

Metais e Louças

Dados ASFAMAS combinados¹



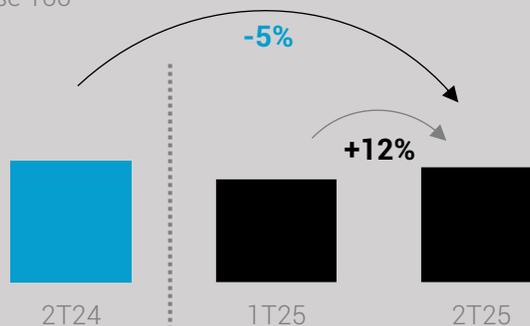
- Processo de acomodação a novos níveis operacionais elevou a base comparativa de 2024, porém, o setor de Metais já aponta sinais consistentes de recuperação em 2025;
- Evolução de resultado do segmento de Louças na comparação trimestral e anual sinalizando aquecimento do setor *versus* o mesmo período do ano passado.



METAIS

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

Base 100

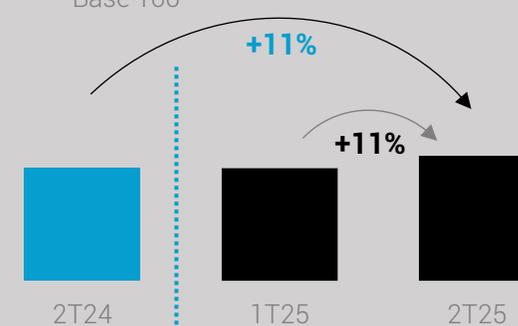


■ Média Mês Mercado

LOUÇAS

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

Base 100



■ Média Mês Mercado

¹ – A partir do 2T25, a Companhia passou a reportar os dados setoriais com base na análise de dados disponibilizados pela ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) em conjunto com estimativas internas.

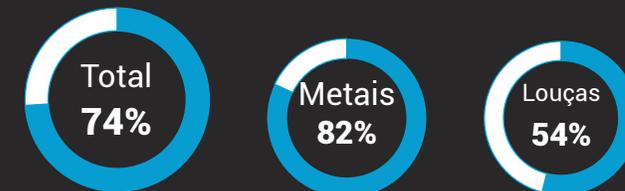
Resultados Metals e Louças



- Manutenção da liderança em Metais, com destaque para os segmentos médio e alto padrão, foco estratégico da Divisão, com avanço de Receita Líquida Recorrente;
- Volume estável na comparação anual, com 14% de crescimento frente ao 1T25 (excluindo a operação descontinuada de chuveiros e torneiras elétricas);
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 9 milhões, refletindo impactos da reestruturação fabril e do aumento de custos de insumos.

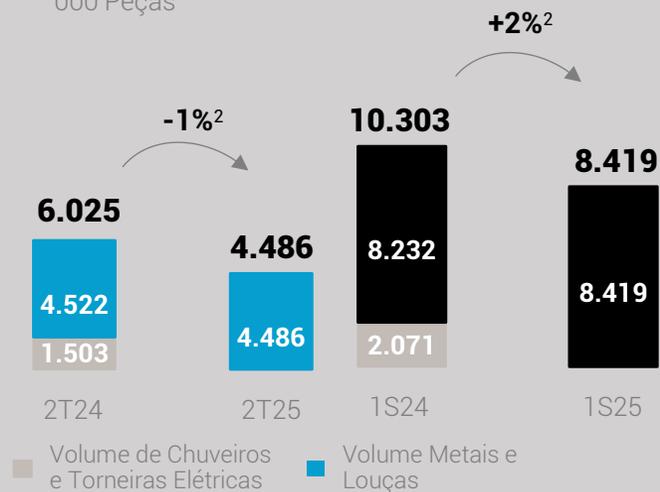
Utilização de Capacidade¹ 2T25

%



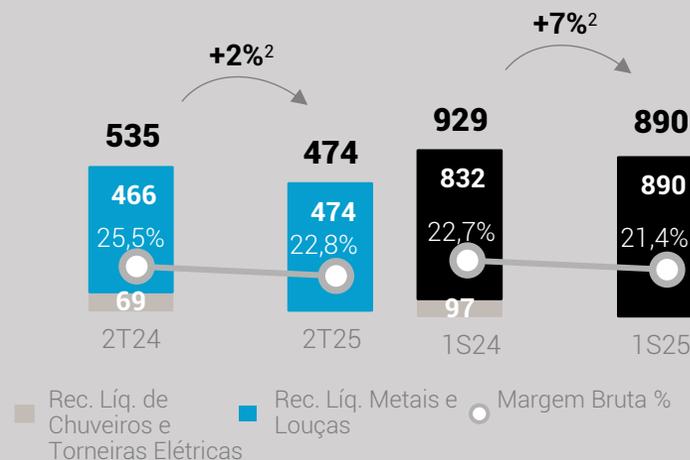
Volume

'000 Peças



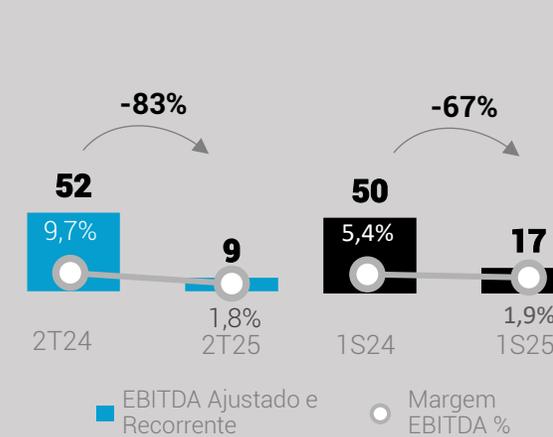
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



1 – Capacidade considera operação de Louças João Pessoa (PB), o qual foi anunciada o encerramento a partir de julho/2025 | 2 – Desconsidera a parcela referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

Ambiente Setorial

Revestimentos

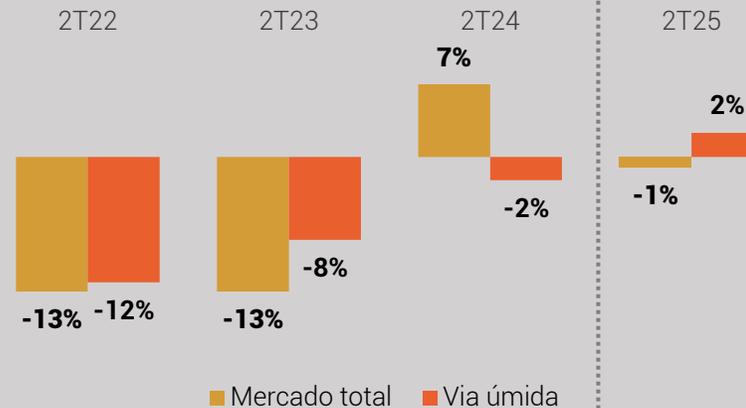
Dados ANFACER



- Estoque elevado e capacidade ociosa seguem como desafios, diante de demanda ainda retraída no setor;
- Alta da via úmida no 2T25 ainda insuficiente para compensar perdas acumuladas nos anos anteriores;
- Deterioração de preços afetando margens e equilíbrio competitivo.

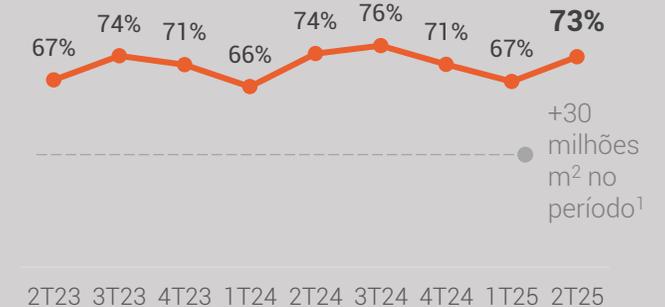
Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos ano vs ano

% | Dias



Histórico de utilização da capacidade instalada no setor

%



1 – Aumento da capacidade instalada do setor também considera os anúncios de expansão da Dexco.

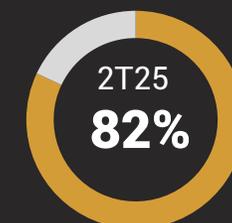
Resultados

Revestimentos

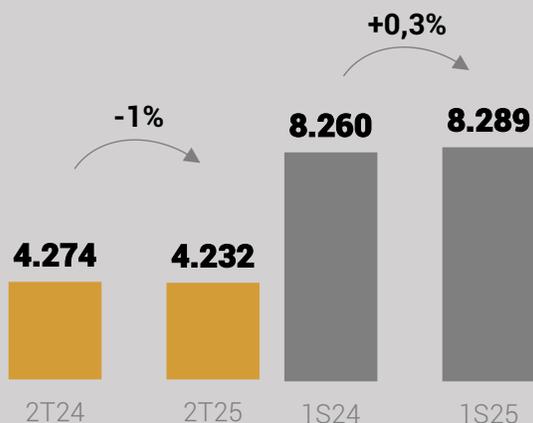


- Volumes seguem em linha com os patamares do 1S24, ainda impactados pelo cenário desafiador de demanda no setor;
- Progresso na agenda estratégica de rentabilidade, com avanços nos ajustes de portfólio e otimização do parque fabril;
- EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 6 milhões no trimestre, com melhora na margem trimestral e anual, impulsionada por maior eficiência operacional e controle de custos.

Utilização de Capacidade¹
2T25
 %

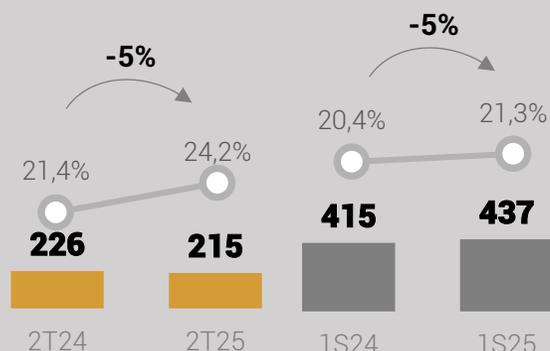


Volume
 000m²



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

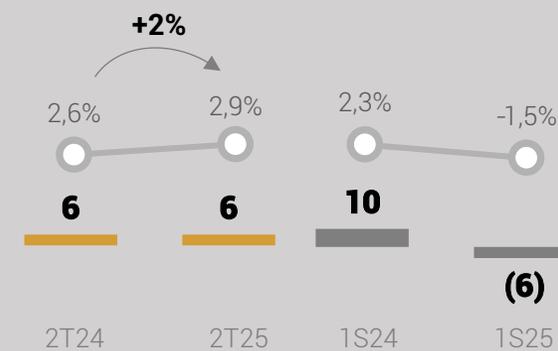
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida ● Margem Bruta Pro Forma%

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %

1 – Considera os ajustes de capacidade anunciados em Comunicado de 02/07/2025.



PERSPECTIVAS



Contextualização de Mercado

Estados Unidos

SETOR DE MADEIRA¹

Impacto Direto

Cerca de 3% da produção de MDP e MDF do Brasil é exportada para os EUA, logo, as tarifas anunciadas não geram impacto relevante no curto prazo para o setor de painéis.

Impacto Indireto

Redução na produção de concorrentes mais expostos às tarifas e na demanda de clientes que produzem móveis de MDP exportados para os EUA – ambos sem impacto significativo para a Dexco.

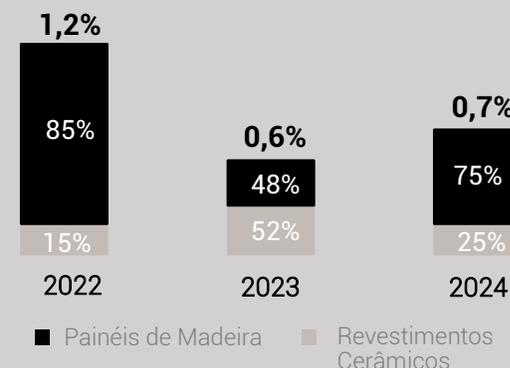
PRODUTOS DE MADEIRA	PORTFÓLIO DEXCO
Painéis de MDP e MDF	SIM
Piso Laminado	
Chapa de Fibra	NÃO
Móveis de Madeira	
Compensado (plywood)	
Portas	
Madeira Serrada	
Celulose	
Paletes	
Molduras	

DEXCO

Participação

Nos últimos anos, **menos de 1% da Receita Líquida Consolidada** da Companhia foi advinda de produtos exportados para os Estados Unidos

Receita Líquida Total advinda dos EUA² R\$ milhões



1 – Análise elaborada internamente com base em informações públicas e referências de mercado | 2 – Não há participação de produtos Deca/Hydra na Receita advinda dos EUA.

Perspectivas

2º semestre



Expectativa de **aumento de preço e manutenção de demanda aquecida no mercado de painéis**, com resultados resilientes sustentando a performance da **Divisão Madeira**;



Ramp-up da unidade de Botucatu deve contribuir para a **melhora da ocupação industrial e diluição de custos na Divisão de Revestimentos** ao longo do semestre;



Divisão de **Metais e Louças** devem se beneficiar da **reorganização fabril**, com potencial de avanço gradual na eficiência e diluição de custos fixos;



LD Celulose mantém bom desempenho operacional; com parada de manutenção programada e o cenário externo mais pressionado exigindo atenção, especialmente diante da queda nos preços da celulose solúvel.



Ambiente macroeconômico segue desafiador, com aumento da volatilidade e incertezas políticas e fiscais. **A Companhia mantém atenção redobrada ao cenário externo e à dinâmica do consumo interno**;



Foco em projetos estruturantes de desalavancagem e eficiência, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira do negócio.



dca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO
Viver ambientes.

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo - SP

Resultados
2T25